

Resistência de linhagens de sorgo forrageiro ao ataque de *Diatraea Saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae)

Alice Emanuele dos Santos¹; Samantha Stefannie S. Carvalho¹; Simone M. Mendes²; Michelle Vilela³; José Avelino S. Rodrigues²; Ana Carla G. Ribeiro⁴; Isadora F. dos Santos⁴; Paulo A. Viana²

¹Graduanda Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Sete Lagoas, MG email: alice.emanuele@hotmail.com; ²Pesquisador (a), Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG email: simone.mendes@embrapa.br; ³Pós-doutoranda, Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Graduanda Engenharia Ambiental, UNIFEMM

O sorgo é uma cultura tolerante ao estresse hídrico e de baixo custo de produção por isso, vem ganhando espaço entre os pecuaristas. Um dos desafios tem sido minimizar os danos causados pela *Diatraea saccharalis*, conhecida como broca-da-cana. Realizado em área experimental da Embrapa Milho e Sorgo, o objetivo desse trabalho foi avaliar a tolerância de diferentes linhagens de sorgo ao ataque de *D. saccharalis*. Foram avaliados 25 genótipos de sorgo, sendo as linhagens 12F47001, 12F47003, 12F47011, 12F47041, 12F47043, 12F47045, 12F47047, 12F47049, 12F47051, 12F47055, 12F47059, 12F47063, 12F47065, 12F47089, 12F47093, 12F47099, 12F47127, 12F47143, 12F47167, 12F47173, 12F47203, 12F47225, 12F47249 e os híbridos BRS 655 e Volumax. Os genótipos foram colhidos em junho de 2012 e foram avaliadas altura das plantas, intensidade de infestação e porcentagem de plantas brocadas. O delineamento foi inteiramente casualizado. Análise de variância foi realizada e as médias, comparadas pelo teste de Tukey. Ao se comparar a porcentagem de plantas brocadas pode-se observar que não houve diferença significativa entre os genótipos avaliados, enquanto que para intensidade de infestação (% \pm IC) e altura de plantas (cm \pm IC) houve diferença significativa. O genótipo 12F47011 foi o que apresentou menor altura com 162,0 \pm 9,6 enquanto o 12F47059 apresentou maior altura em relação aos demais, com 191,7 \pm 18,6. Verificou-se que o genótipo 12F47249 foi o que apresentou maior resistência à broca-da-cana tendo apenas 18,2% \pm 9,1 de intensidade de infestação, enquanto outros três genótipos, 12F47049 (52,3 \pm 9,6), 12F47051 (52,4 \pm 14,0) e 12F47225 (50,8 \pm 12,4) tiveram uma maior suscetibilidade ao ataque desse inseto-praga. Nestas condições, pode-se inferir que, dentre os genótipos avaliados, o 12F47225 foi o mais resistente à broca-da-cana e deve ser trabalhado como possível fonte de resistência em programas de melhoramento.

Palavras-chave: Insecta, broca-da-cana, *Sorghum bicolor*.

Apoio: FAPEMIG, Embrapa e UNIFEMM.